



European Trade Union Confederation (ETUC)
Confédération européenne des syndicats (CES)

Bruxelas, 29 de Maio de 2009

Exmo. Senhor
Dr. José Manuel Barroso
Presidente Comissão Europeia
Berlaymont
1049 Bruxelas

Caro Presidente, Caro Dr. Barroso,

Ao longo dos últimos dois dias, a CES (Confederação Europeia de Sindicatos) realizou o seu Congresso de meio mandato, sob o lema "Combater a crise – As Pessoas em Primeiro Lugar".

A Conferência aprovou a Declaração de Paris (cópias em anexo em [Inglês](#) e [Francês](#)). Esta iniciativa vem no seguimento das Jornadas de Acção da CES nas quais participaram 350.000 membros das organizações sindicais nossas filiadas, em Madrid, Bruxelas, Berlim e Praga.

Como poderão constatar, apelamos para um plano mais vasto de recuperação, uma actuação a nível europeu, melhor coordenada e melhor gerida, o não retorno ao capitalismo "casino" responsável pela crise e a inclusão nos Tratados da União Europeia de um Protocolo de Progresso Social, assim como a revisão da Directiva relativa ao destacamento de trabalhadores, como forma de corrigir o actual e preocupante desequilíbrio entre a livre circulação de serviços e a negociação colectiva a nível nacional.

Neste último ponto, estamos igualmente, a instar a Comissão e o Conselho de Ministros e todos os envolvidos nas conversações sobre um possível novo Referendo Irlandês relativamente ao Tratado de Lisboa, com o objectivo de se alcançar um acordo no que respeita a um Protocolo de Progresso Social que garanta direitos sindicais e dos trabalhadores/as. Junto envio uma proposta do texto que gostaríamos de ver inserido, proporcionando desta forma orientações ao Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias sobre a necessidade de defender os direitos fundamentais no Mercado Único. Se isso não acontecer, temo que os sindicatos se virem contra o Mercado Único, o qual já enfrenta, aliás, dificuldades na actual crise.

Com consideração,

John Monks
Secretário-Geral da CES

Nota 1: A tradução é da responsabilidade da UGT, baseada na versão inglesa.

Nota 2: A Declaração de Paris, foi traduzida para português pela UGT (ver site -Comunicados CES)